

HERBICIDAS E COMPORTAMENTO DAS MUDAS DE JABUTICABEIRA (*Plinia cauliflora*)

**Edna Zimbro¹, Caliandra Bernardi², Viviane da Rosa³, Alexandre Hack Porto²,
Pedro Valério Dutra de Moraes⁴, Américo Wagner Júnior⁴**

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois Vizinhos, acadêmico do curso de Engenharia Florestal - CEP: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná. ² Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois Vizinhos, acadêmico do curso de Ciências Biológicas - CEP: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná. ³ Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Pato Branco, Programa de Pós-graduação em Agronomia (PPGAG) - CEP: 85503-390 Pato Branco Paraná. ⁴ Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois Vizinhos. Professor Doutor. CEP: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná.

A jabuticabeira (*Plinia* sp.) é uma das espécies de grande importância da flora brasileira, muito apreciada para o consumo in natura ou pelos produtos derivados de sua fruta como geleias, doces, farinhas, sorvetes e também na linha de cosméticos e produtos medicinais. Para o estabelecimento de pomares se faz necessário determinar formas de manejo que favoreçam o desenvolvimento e a produtividade dessa cultura. O objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento das mudas de jabuticabeira (*Plinia* sp.) após aplicação de onze herbicidas, bem como avaliar possível fitotoxicidade. O experimento foi realizado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos – PR. As plantas utilizadas foram oriundas de sementes, com dois anos de idade, mantidas em vasos com capacidade de 3 L, tendo como substrato a mistura solo e areia (3:1 v/v). O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições, considerando 5 plantas como unidade experimental. A aplicação dos herbicidas foi constituída por herbicidas pré-emergentes e pós-emergentes, onde os pré-emergentes foram Dual Gold® e Spider® e, pós-emergentes 2,4-D®, Ally®, Enlist®, Primatop®, Fusilade®, Imazetapyr®, Flex®, Plenum® e Volcane®. A dose aplicada de cada herbicida foi formulada a partir de 50% de sua recomendação comercial, utilizando-se 2L de água como solvente e assim obtido a calda. Aos 45 dias após aplicação, foram avaliados dados de incremento de diâmetro do caule a 1 cm do solo (cm) e incremento de altura das plantas (cm), número de folhas necrosadas, amareladas, encarquilhadas e sadias, número e comprimento das brotações (cm), sobrevivência (%) e teores de clorofilas “a”, “b” e total. Os menores efeitos prejudiciais da aplicação dos herbicidas em mudas de jabuticabeira ocorreram por meio da aplicação dos herbicidas Ally®, Enlisty® e Flex®. A menor sobrevivência foi registrada no uso dos herbicidas Dual Gold®, Volcane® e Primatop®.

Palavras-chaves: controle químico; pré-emergente; pós-emergente; seletividade.

Cadastro SISGEN: A811BA0

Apoio: UTFPR/DV, FUNDAÇÃO AGRISUS e CNPq.